

144

**ESTUDO DA BIOLOGIA DE *SIMOCEPHALUS SERRULATUS* (CRUSTACEA, CLADOCERA) VISANDO SUA UTILIZAÇÃO EM TESTES DE TOXICIDADE.** Marianna P. D'incao, Nade Janara Coimbra, Alexandre Arenzon, Maria Teresa Raya-Rodriguez (Centro de Ecologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

A utilização de organismos autóctones em testes de toxicidade podem incrementar a qualidade destes testes, uma vez que as condições de cultivo bem como as condições de realização dos testes são próximas as características do ambiente (Arenzon, 1996). Visando a implementação de *Simocephalus serrulatus*, uma espécie nativa do Rio Grande do Sul, como organismo teste, este trabalho teve por objetivo determinar a longevidade e fecundidade médias desta espécie através de cultivos individuais. Foram realizados cultivos individuais em béqueres de 50 mL, em água de fonte natural com dureza de 24 mg.L<sup>-1</sup> de CaCO<sub>3</sub>, a 20 °C com fotoperíodo de 16 horas/luz. Os organismos foram alimentados com uma combinação de alga *Selenastrum capricornutum* na concentração de 1.10<sup>5</sup> células.mL<sup>-1</sup> e ração de artêmia fermentada, na concentração de 13 mg.L<sup>-1</sup>. Os cultivos foram observados três vezes por semana, quando a água de cultivo e alimento foram totalmente renovados. As observações foram realizadas até a morte do último indivíduo e os neonatos foram contados e desprezados. *S. serrulatus* quando cultivado individualmente apresentou sobrevivência média de 18 dias, com longevidade máxima de 43 dias. A fecundidade média durante todo o período de vida foi de 37 neonatos por fêmea. (FAUFRGS).